

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA ELETIVA: Instalação Artístico-Arquitetônica em Espaço Público Ativado Pela Flip.

PROFESSOR: Mauro Munhoz

DIA DA SEMANA: segunda-feira

HORÁRIO: 17:30 - 20:30

Público alvo	CARGA HORÁRIA	Período letivo
4º, 5º e 6º ano	60 h/a	1º sem 2026

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- compreender como diferentes linguagens operam, de forma integrada, na construção de dispositivos culturais vivos;
- compreender as linguagens convocadas nos processos de projeto e de intervenção no espaço público: arquitetura, artes visuais, arquitetura cênica, design, comunicação;
- investigar o papel das manifestações culturais, espontâneas ou planejadas, na formação de cidades e cidadãos;
- compreender a arquitetura de temporalidade intermediária como gesto de inscrição sensível no território, capaz de gerar memória sem se fixar, necessariamente, como monumento permanente.
- desenvolver o equilíbrio entre a leitura e a inscrição arquitetônicas, como práticas responsáveis e integradas ao território;
- entender a complexidade da formação territorial e suas camadas de expressão;
- exercitar a leitura do território como organismo cultural, identificando forças invisíveis, pactos simbólicos e formas de presença coletiva;
- refletir sobre a noção de urbanidade como ética de coabitação entre quem projeta e quem habita, evitando gestos invasivos ou especuladores;

- vivenciar o ciclo metodológico como prática de cuidado e partilha, e não como etapa burocrática de projeto;
- desenvolver repertório crítico sobre a noção de comunicação como ato de convocação e partilha;
- produzir registros, visuais, textuais ou espaciais, que operem como memória viva do processo e não apenas como documentação técnica;
- estimular práticas colaborativas em que a autoria é fluida e o projeto é entendido como inteligência coletiva, construída no tempo.
- estimular o aluno para a formulação de enunciados claros;

EMENTA

A **Festa Literária Internacional de Paraty - Flip** - chega à sua 24ª edição em 2026, consolidando-se como um dos principais acontecimentos culturais no cenário internacional. As intervenções espaciais propostas para os dias de festa partem de uma **profunda compreensão do território** e aventam **possibilidades de se viver junto no espaço público**.

Tendo como estudo de caso a cidade de Paraty e a Flip, a disciplina investiga como as linguagens integradas - **arquitetura, comunicação, design e urbanismo** - podem operar para acionar dispositivos de criação ou potencialização de lugares.

A partir do ciclo **pesquisar, documentar, interpretar e comunicar**, os estudantes são convidados a compreender a construção de presença coletiva não como produto final, mas como **processo de partilha, inscrição sensível e cuidado com a memória local**. A eletiva propõe a leitura do território como organismo cultural e da arte como território partilhado, explorando modos de instaurar atmosfera, convocar convivência e produzir memória a partir de gestos arquitetônicos, visuais e narrativos.

A dinâmica da disciplina encoraja a **retroalimentação entre o pensar e o fazer ou a teoria e a prática**, ao passo que experimenta extrapolar essas dicotomias, instigando a pensar o projeto a partir do par **experiência/ sentido** (BONDÍA, 2002).

Com base em aporte teórico e reflexões coletivas, os alunos desenvolverão uma **intervenção no espaço público de Paraty**, explorando possibilidades de construção de lugares e memórias, bem como formas de apropriação durante a Flip.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de **processos combinados de estudo, prática e partilha**, articulando:

- **aulas expositivas e leituras dirigidas** para introdução de conceitos e formação de repertório crítico;
- **conversas coletivas** como espaço de interpretação e confronto de linguagem entre diferentes olhares;
- **ateliê de processo**, voltado à experimentação integrada das linguagens (arquitetura, design, comunicação e urbanidade) em diálogo com o território;
- **oficinas de linguagem**, para exercitar ferramentas de registro, tradução e comunicação como partilha, escuta e criação de projeto;
- **orientação individual e em grupo**, acompanhando o desenvolvimento de cada percurso projetual e desenvolvimento do aluno;
- **sessões de compartilhamento processual**, em que os estudantes apresentam etapas de construção e recebem retorno do coletivo;
- **estruturação de projeto final**, desenvolvido em grupo, como dispositivo cultural e comunicativo de temporalidade intermediária;
- **apresentação pública dos projetos**, entendida como gesto de convocação e inscrição de presença no território.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- **participação e presença ativa nos debates, oficinas e ateliê** — escuta, troca e postura colaborativa (20%);
- **engajamento no processo** — qualidade dos registros, experimentação e percurso metodológico (30%);
- **trabalho em grupo e construção coletiva do projeto** — capacidade de operar linguagem em conjunto (20%);
- **projeto final e apresentação pública** — clareza de intenção, contundência, relação com o território e coerência com o conceito de arquitetura de temporalidade intermediária e linguagens integradas (30%).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

módulo 1_ A arte é um território partilhado

Aula 1: Apresentação do curso

Estabelecimento de pactos de convivência.

Reflexões sobre talento e vocação: premissas metodológicas da disciplina.

Atividade: Início da construção simbólica de um território partilhado.

Aula 2: O território é um organismo cultural

As culturas caiçara, indígena, quilombola, europeia em Paraty e o espaço resultante.

A presença de cineastas, artistas visuais, escritores e companhia de teatro na cidade a partir da década de 1950: Oswaldo Marques de Oliveira, Djanira, José Kleber, Walter Lima Jr., Nelson Pereira dos Santos, Maria dalla Costa, Paulo Autran, Themilton Tavares, Luiz Perequê, Carlos Papá e outros.

Atividade: Projeção de filme, oficina de expressões e linguagens.

Aula 3: Festa: um léxico paratiense.

Reflexões sobre festa no espaço público como manifestação social e cultural genuína; laço entre passado, presente e futuro. Problematização sobre tradição, turismo e eventos.

Atividade: Leitura compartilhada e discussão sobre trecho de Paraty, a cidade e as festas (Marina de Mello e Souza). Oficina de expressões e linguagens.

Aula 4: Borda D'Água de Paraty

Apresentação da pesquisa-projeto "A Borda D'Água de Paraty: revitalização urbana sustentável a partir de seus espaços públicos de borda d'água". Compartilhamento de processos, atualizações e perspectivas futuras.

Atividade: Oficina de linguagem e expressão.

Aula 5: *Nhe'eri, yvy e yvyrá: a mata como lugar sagrado, o chão e o que brota do chão.*

O pensamento de Carlos Papá Mirim Poty e José Ferreira.

Atividade: aproximações das camadas do território paratiense.

Aula 6: Entre a arquitetura efêmera e a permanente, o *urbanismo de testes*.

A urbanidade como ética de coabitação. A experiência da Festa Internacional Literária de Paraty.

Panorama das edições, estrutura e método. Referências e desdobramentos. Escalas de trabalho: a cidade, o bairro, a praça, o edifício, o objeto.

Atividade: Oficina de linguagem e expressão.

módulo 2_ Cartografar o visível e o invisível

Aula 7: Cartografar o *visível*

Oficina de leituras territoriais e elaboração de cartografias.

Aula 8: Cartografar o *invisível*

Oficina de leituras sensíveis e elaboração de cartografias.

Aula 9: Comunicação de cartografia

Entendendo a cartografia como curadoria e interpretação, a aula será dedicada a discutir, sintetizar e comunicar as camadas mapeadas e suportes para comunicá-las.

módulo 3_ Linguagens Integradas e compartilhamento de processos

Aula 10: Compartilhamento de processos da Flip: Design - texturas e tipografia

Introdução às linguagens integradas da Flip: urbanismo, arquitetura, design e comunicação; exemplos de convergência entre linguagens.

Oficina conduzida pela Coordenação de Design da Flip

Aula 11: Compartilhamento de processos da Flip: Comunicação - o texto

Oficina conduzida pela Coordenação de Comunicação da Flip.

Aula 12: Compartilhamento de processos da Flip: Arquitetura - o espaço

Oficina conduzida pela Coordenação de Arquitetura da Flip.

Aula 13: Apresentação intermediária das propostas, discussão e reflexões.

módulo 3_ Projeto como enunciado, pesquisa, interpretação e comunicação

Aula 14: Revisão de enunciados - criação de novos.

Apresentação do projeto final.

Aula 15: A construção da memória.

Leitura compartilhada do texto *A história, cativa da memória?* de Ulpiano Bezerra de Meneses.

Oficina de linguagem e expressão. Cartografias de aproximação ao local de intervenção.

Aula 16: Temporalidades da Arquitetura: Intermediária, Estendida.

Reflexões sobre permanência, instabilidade, mutações. Discussão sobre o conceito de rizoma de Deleuze & Guattari.

Oficina de linguagem e expressão

Aula 17: A cidade como texto aberto.

O espaço público e o conceito de *texto* de Roland Barthes.

Oficina de linguagem e expressão.

Aula 18: Laboratório de Projeto

Oficina de linguagem e expressão

Aula 19: Entrega e apresentação da proposta final.

Aula 20: Apresentação pública da proposta; reflexão coletiva sobre processo e compartilhamento de experiências com a comunidade acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. "Construir, habitar, pensar". In: HEIDEGGER, Martin. **Ensaio e conferências**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, Marina de Mello e. **Paraty: a cidade e as festas**. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2008.

WISNIK, Guilherme. "Um raro modo de se fazer cidades". In: MUNHOZ, Mauro (org.). **17ª Flip**. São Paulo: Casa Azul, 2019, v. 1, p. 56-63.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. "Da obra ao texto". In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BONDÍÁ, Jorge Larrosa. "Notas sobre a experiência e o saber de experiência". **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 2011.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

MUNHOZ, Mauro. **A Borda D'água de Paraty: revitalização urbana sustentável a partir de seus espaços públicos de borda d'água**. São Paulo: FAUUSP, 2003 (Dissertação de Mestrado).

SENNETT, Richard. **O artífice**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. "A História, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais". **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**. São Paulo, n.34, p. 09-23, 1992.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. "O campo do patrimônio cultural, uma revisão de premissas. ma revisão de premissas". In: IPHAN. **I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: Sistema Nacional de Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão**, Ouro Preto/MG, 2009. Anais, vol.2, tomo 1. Brasília: IPHAN, 2012.

SENNETT, Richard. **Construir e habitar: ética para uma cidade aberta**. Rio de Janeiro: Record, 2018.

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

--